Coordenação de Igualdade Racial é homenageada em cerimônia de 15 Anos do Sinapir em Brasília

Date : 09-12-2025

A Coordenação Municipal da Igualdade Racial participou de um importante evento promovido na segunda-feira (8), em Brasília, pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), em celebração aos 15 anos do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir). No evento, Vitória da Conquista foi um dos municípios baianos homenageados pelo sucesso na implantação de políticas voltadas à garantia de direitos e igualdade.

O Sinapir é uma iniciativa do Governo Federal que visa integrar e coordenar políticas públicas focadas no combate à discriminação racial, além de fortalecer comunidades tradicionais. A iniciativa é também um importante requisito para o Selo Unicef da Organização das Nações Unidas (ONU), que reconhece e incentiva ações de igualdade racial nos municípios brasileiros.

Representando o Governo Municipal, o coordenador de Igualdade Social, Ricardo Alves, foi recebido pela ministra Anielle Franco e pelo secretário Nacional do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, Cledson Júnior, e ressaltou a importância da participação de Vitória da Conquista neste evento. “Essa atuação proporciona um suporte institucional significativo para a execução de programas voltados à inclusão, capacitação e valorização cultural das comunidades. As cidades reconhecidas estão mais bem posicionadas para desenvolver ações que promovam o desenvolvimento social”, afirmou Ricardo.

SAÍDA

Durante a cerimônia, foram apresentadas iniciativas locais, como o projeto Ekodidé, que visa promover a igualdade racial, e outras ações realizadas em colaboração com comunidades afro-brasileiras. Destaques também foram dados ao projeto "SUAS na Comunidade" e às atividades em celebração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, realizadas entre janeiro e março.

Além das ações, foi mencionada a entrega do projeto "Suas sem Racismo", que ocorreu no dia 20 de novembro, associado à proposta de imunidade tributária para terreiros de religiões de matriz africana, medidas que reforçam o direito à igualdade e à pluralidade cultural. “Para a gente é muito importante porque fortalece ainda mais a estrutura da política de igualdade racial e potencializa também o aumento de formação”, ressaltou o coordenador.